

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Página 1 de 2

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2016 DO COMHAB

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às oito horas, na sala de reuniões da Secretaria de Planejamento Urbano, situada na Rua Frederico Moura 1517, Cidade Nova, Franca, São Paulo, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação. A reunião foi conduzida pela Senhora Ângela, Vice-Presidente do COMHAB que a iniciou com justificativa de ausência da Presidente Senhora Aline Maia, que encontra-se em período de férias. Justificaram suas ausências: Senhoras Maria de Lourdes Jacintho Pucci, Linda Teresinha Saturi, Rosa Maria de Paiva Castro e Senhor Alexandre Sampaio. Após a leitura da ata pela secretária do COMHAB Eliana Giuberti, houve questionamento por parte de vários conselheiros sobre notícia de jornal que responsabilizava a Prefeitura por problemas de vícios de construção dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida. Senhora Valéria Gimenes relatou que há alguns problemas de adaptação e de vandalismo. Senhora Ângela falou que a construtora tem prestado serviços de reparos e caso não fosse atendido a Caixa oferece um serviço de atendimento aos beneficiários por telefone 0800 que tem surtido resultados positivos na resolução de problemas. Senhor Francisco Santos relatou que ouviu reclamações sobre dispositivos contra choques que não estão funcionando e de pinturas mal acabadas. Senhor José Crepaldi também comentou que tem ouvido reclamações sobre problemas de construção nos empreendimentos do CDHU. Senhor Francisco elogiou os baixos valores das prestações e a separação da leitura de energia elétrica e de gás, mas lamentou que a leitura da água ainda seja conjunta. Senhor Francisco também relatou que em um dos empreendimentos da CDHU uma pessoa recolheu dinheiro dos moradores para o pagamento do condomínio e essa pessoa sumiu. Senhora Ângela informou que nos empreendimentos Bernardino Pucci e Rubi foi contratada uma empresa para administrar o condomínio e que os moradores devem pagar as taxas de condomínio apenas para essa empresa, através de boleto. Senhora Eliana falou que é importante que os conselheiros do COMHAB estejam a par da realidade dos fatos para defender a administração municipal, uma vez que se trata de problemas de adaptação e de vandalismo. Doutor Willian ponderou que esses conflitos devem ser resolvidos em reuniões de condomínio. Senhora Ângela lembrou que as crianças estão encantadas com os parques e com as áreas de lazer, mas que isso às vezes gera conflitos por desrespeito a normas. Senhor José Maria questionou se os problemas que surgem depois da posse seriam atribuição do

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Página 2 de 2

COMHAB. Senhora Ângela disse que a atribuição do Conselho é a política habitacional do Município e que alguns veículos da imprensa fazem parecer que a responsabilidade por problemas surgidos nesses empreendimentos é da Prefeitura. Senhor José Maria ressaltou que o Conselho e a Prefeitura não devem assumir o que não é de sua responsabilidade. Senhora Ângela distribuiu folhetos e explicou o trabalho da Central da Habitação. Senhora Ângela questionou o Senhor Fabrício sobre a Lei de Parcelamento do Solo ao que o Senhor Fabrício respondeu que ainda está em análise na Procuradoria Jurídica. Doutor Willian alertou para os riscos de atropelamentos por falta de calçadas nas proximidades do Empreendimento Bernardino Pucci. Senhor Francisco perguntou à Senhora Ângela se é necessário fazer novos cadastramentos após os sorteios. Segundo a Senhora Ângela, se o cadastramento foi realizado antes de 2014 na PROHAB é necessário fazer um novo cadastro, porém, se o cadastro foi realizado após essa data, ele é válido para todos os sorteios, devendo ser atualizado sempre que houver alguma alteração, como endereço, renda, telefone e composição familiar. Senhor José Crepaldi observou que há casos de pessoa sorteada cujo cônjuge tem imóvel próprio. Senhoras Valéria e Luciana explicaram que o que ocorre é eles omitirem o cônjuge em seu cadastro e lembraram que a análise dos cadastros é realizada pela Caixa. Senhor Francisco sugeriu que as reuniões do COMHAB sejam realizadas nos bairros para que a comunidade passe a conhecer o trabalho do Conselho. Alguns conselheiros argumentaram que a locomoção para outros locais é mais complicada e que o acesso à Prefeitura é bastante fácil. Quanto à Lei do COMHAB, Senhora Ângela questionou os presentes se haveria alguma alteração, além daquelas discutidas na primeira reunião. Como ninguém se manifestou Senhora Ângela solicitou à Senhora Eliana que redija um ofício para o Gabinete com a proposta de alteração da referida Lei. A reunião foi encerrada às nove horas e vinte minutos pela Senhora Ângela que agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Eliana Lima Giuberti, lavrei a presente ata, onde assino com a Presidência após a concordância dos conselheiros presentes conforme as assinaturas na Lista de Presença.

Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti

Ângela Beatriz Tozzi Mendonça Peixoto